



MULHER: O BOLSONARO QUER ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA!

As mulheres serão terrivelmente prejudicadas com a mudança que o governo quer fazer na Previdência Social. Haverá confisco de direitos.

Sueli Scutti⁰¹

A MUDANÇA MASSACRA OS MAIS POBRES

A Emenda à Constituição (PEC 6/2019) destrói a aposentadoria dos brasileiros, e massacra principalmente os mais pobres, os idosos, os trabalhadores rurais e, mais ainda, as mulheres. Os jovens nem terão esperança de se aposentar. Atualmente, o auxílio Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos pobres acima de 65 anos é um salário mínimo (998 reais), mas vai baixar para 400 reais se o Bolsonaro conseguir fazer a

mudança que ele quer. Para ter o salário mínimo só após os 70 anos. Os pobres que começam a trabalhar bem jovens (aos 14 ou 15 anos) terão de contribuir 11 anos a mais que a classe média para atingir a idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para os homens. É o caso dos jovens aprendizes, que são mais de 440 mil no Brasil. Os trabalhadores atingidos, em menor ou maior grau, passarão a se aposentar mais tarde e contribuir por mais tempo; recolherão contribuições maiores; e receberão benefícios menores e sem garantia de correção automática pela inflação anual. O que esperar de um país assim? A Previdência é mais do que a garantia de um benefício após 30 ou 35 anos de contribuição. Ela é proteção social, e começa desde que você nasce, com a licença-maternidade. Portanto, é um sistema de segurança que nos ampara minimamente por toda a vida.

⁰¹ Jornalista. Assessora da União Brasileira de Mulheres.

MUDAR A PREVIDÊNCIA É CRUELDADE COM AS MULHERES E JOVENS

Se hoje as mulheres da cidade se aposentam com idade mínima de 60 anos tendo no mínimo 15 anos de contribuição previdenciária, com a mudança prevista a idade aumenta para 62 anos e precisarão contribuir por 20 anos para ter aposentadoria parcial. Hoje já temos dificuldades para atingir 15 anos de contribuição, imagine se for 20! Quase impossível. Para ter aposentadoria integral será preciso contribuir por 40 anos, seja mulher ou homem. Para as trabalhadoras rurais a idade mínima sobe de 55 anos para 60 anos, também com 20 anos de contribuição, no mínimo. Portanto, as mulheres terão de trabalhar dois anos a mais se forem da cidade, e cinco anos a mais se forem do campo. Para os homens, será mantida a idade mínima atual: 65 anos (urbano) e 60 anos (rural), com 20 anos de contribuição. Suponha uma pessoa que trabalha esporadicamente, tipo na época do Natal, ou que recebe por hora trabalhada ou mesmo diarista.

Como ela conseguirá acumular 20 anos de contribuição para a Previdência? A maioria das mulheres se aposenta por idade porque não alcança o tempo mínimo de contribuição necessário. E o projeto do Bolsonaro piora mais a situação, porque aumenta o tempo de contribuição e a idade mínima para as mulheres. Isso é injusto com as mulheres, que exercem dupla jornada (em tarefas domésticas e cuidados com filhos ou parentes idosos) e por isso sofrem com empregos informais, sem registro em carteira e, portanto, sem contribuição para o INSS. E, quando trabalham na formalidade, estão em ocupações precárias e ganham menos que os homens. Lembrando que as mulheres negras são ainda mais discriminadas que as brancas. Como cumprirão os pré-requisitos? Quem conseguirá se aposentar?

MAIS ANOS DE TRABALHO

Pelas regras atuais, uma mulher que em 2019 tenha 55 anos de idade e 25 de contribuição teria de trabalhar mais cinco anos para se aposentar e receber o benefício integral. Ou seja, estaria aposentada aos 60 anos com 30 de contribuição. Mas pela proposta do Bolsonaro (idade mínima de 62 anos para mulheres), essa mulher terá de trabalhar mais sete anos ($55+7 = 62$) para se aposentar por idade. Ainda assim, ela só chegaria a 32 anos de contribuição ($25+7 = 32$) e não se aposentaria com o benefício integral, que, pelas novas regras, vai exigir, no mínimo, 40 anos de contribuição. E, exceto para quem se encaixa nas regras de transição (que são maldosas), será extinta a aposentadoria exclusivamente por tempo de contribuição. E mais um detalhe: quando os adultos se aposentam mais tarde – conforme quer o governo –, demora mais para abrir vagas de emprego aos jovens no mercado de trabalho.

PENSÕES VÃO CAIR DRASTICAMENTE

A maioria das pessoas que recebem pensões são mulheres, que serão drasticamente afetadas pelas mudanças. Na regra atual, a pensionista recebe 100% da aposentadoria de quem falece ou do seu salário de contribuição. Mas com a mudança, cairá para 60% do valor. Isso porque haverá “cotas familiares”, e o beneficiário da pensão terá direito a apenas 60% do que recebia o falecido mais 10% por dependente com até 21 anos. Se for só um filho, a família receberá apenas 70% ($60\% + 10\%$) do que recebia o

segurado que deixou a pensão. Se forem dois dependentes, serão 80%. E assim sucessivamente, até o limite de 100%. Na prática, a(o) pensionista poderá receber menos que um salário mínimo – quando tratar-se de trabalhador com salários mais baixos. E quando o filho atingir a maioridade, a parte dele não reverterá para a viúva, nem para os outros dependentes. Isso valerá para servidores públicos e trabalhadores da iniciativa privada. Também não haverá mais a hipótese de acumular o valor integral da pensão e da aposentadoria. Vai contar o de valor mais alto, e o outro será apenas uma porcentagem. Lembrando que as pensões compõem parte relevante da renda familiar. Porém, do jeito que está a proposta do Bolsonaro, é capaz de nos tornarmos uma massa de viúvas miseráveis que, com sorte, vão depender dos filhos para sobreviver com alguma dignidade.

VALOR DA APOSENTADORIA VAI DIMINUIR

Um dos pontos mais cruéis da reforma é a nova fórmula para calcular o benefício: a fórmula não mais excluirá do cálculo as 20% menores contribuições desde 1994 (como é hoje). Ao levar em conta 100% do total das contribuições desde 1994 (ou posterior) para calcular o benefício, automaticamente a média do valor da aposentadoria irá baixar. E isso vale para quem já é contribuinte, não só para quem vai ingressar no mercado de trabalho. Como regra, o benefício será de apenas 60% da média obtida para quem atingir 20 anos de contribuição e sobe 2% por ano de contribuição que ultrapassar esse tempo mínimo exigido. Para chegar à integralidade (100% do benefício), só com 40 anos de contribuição. Como as mulheres ganham menos e contribuem, em média, sobre salários de referências menores que os dos homens, elas serão ainda mais prejudicadas.

CAPITALIZAÇÃO FAVORECE OS BANCOS

Hoje, a Previdência é custeada por contribuições do empregador, do empregado e do governo. Chama-se sistema de repartição tripartite. O governo quer acabar com isso e criar o que eles chamam de “sistema de capitalização”: cada brasileiro terá de bancar suas contribuições previdenciárias. O trabalhador terá de depositar o dinheiro numa espécie de poupança individual, se quiser se aposentar no futuro. Essa poupança dependerá da capacidade de contribuição de cada um. A mulher tem menos possibilidade de contribuir por causa dos salários menores e das dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Portanto, terá menos condições de poupar. É como um plano de saúde, se você paga a prestação, tem direito; se não paga, não tem. Haverá um drástico rebaixamento das aposentadorias. Todo o risco passa para o trabalhador e todo o lucro fica para o mercado financeiro. De 30 países que adotaram o sistema de previdência privada, 18 já voltaram atrás, porque resultou em aposentadorias aviltantes, miséria em massa e até suicídio de idosos desamparados. Só beneficia bancos e empresas de seguro. Isso é imoral e indigno, e poderá resultar num genocídio das próximas gerações.

ROMBO NA PREVIDÊNCIA É FARSA

O tão falado rombo nos cofres da Previdência é mentira. Não existe déficit previdenciário. Mas o governo gasta milhões em propaganda enganosa pra te fazer acreditar que perder direitos é bom para você. Apenas em isenções fiscais para empresas, o governo federal abre mão de arrecadar todo ano quase 400 bilhões de reais. O país paga 400 bilhões

**REAJA! AINDA
É TEMPO DE
BARRAR ESSE
ABSURDO!**



de reais em juros da dívida pública. E a sonegação de impostos passa de 500 bilhões anuais. Se somar tudo isso, chega-se a 1,3 trilhão de reais a cada ano que não é utilizado em benefício direto à população. Ora, por que não cobra os sonegadores? Ao contrário, o governo refinancia a dívida deles. Por que não reduz as isenções? Por que continua pagando uma dívida pública que só gera mais riqueza para os bancos e especuladores? Por que não recupera a economia do país para gerar emprego e, assim, aumentar a arrecadação da Previdência? Em vez disso, vem esfolar os trabalhadores. Não dá para aceitar! É desumano.

ACABA COM UM DIREITO DE TODOS E TRANSFORMA EM POUPANÇA DE ALGUNS

As aposentadorias, pensões e auxílios assistenciais estão inseridos no sistema de Seguridade Social, que abarca Previdência, Assistência Social e Saúde e é financiado por receitas dessas três áreas. Bolsonaro simplesmente acaba com a seguridade e a transforma em assistencialismo, colocando milhões de brasileiros na indigência, na precariedade, na exclusão social. Infelizmente, daqui a 20 ou 30 anos poderá haver somente 20% ou 30% da população com algum tipo de proteção da Previdência. A grande maioria dos idosos poderá estar vagando nas ruas. Ou no máximo conseguirá receber o BPC de 400 reais. Isso é assustador. Pense no seu futuro e no futuro dos seus familiares.

O QUE NÓS PODEMOS FAZER?

Esta proposta está em debate na Câmara dos Deputados e depois irá para o Senado Federal. É hora de pressionar os parlamentares da sua região e do estado. É possível impedir essa “reforma”. A luta dos trabalhadores barrou a tentativa do Temer quando ele quis piorar a Previdência. Temos de unir forças de novo.

- Reúna pessoas para discutir o assunto. Chame a UBM que nós iremos participar
- Participe de manifestações e debates organizados por sindicatos, associações e movimentos
- Faça publicações nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter) denunciando esse absurdo
- Envie mensagens por celular aos seus contatos sobre o que representa essa proposta de reforma (atenção: só transmita mensagens verdadeiras e confiáveis)
- Procure deputados e senadores, envie e-mails e outros tipos de mensagens pedindo para votar contra a reforma da Previdência. Nos links a seguir você encontra telefones e e-mails: Câmara dos Deputados: <https://www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa> Senado Federal: <https://www25.senado.leg.br/web/senadores/>